

Pertence diz na televisão que lei é frágil

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sepúlveda Pertence, voltou a criticar a fragilidade da Lei Eleitoral para conter a “interferência abusiva” do poder econômico nas eleições. Também pediu, em cadeia nacional de rádio e televisão, que os eleitores votem de forma correta.

Conforme Pertence, os preparativos para as eleições estão dentro do previsto. Cabe agora ao eleitor observar as regras em vigor para evitar falhas na votação e na apuração. “Daí as palavras que hoje (ontem), dirijo de modo especial aos responsáveis pelas campanhas eleitorais em todos os níveis”, afirmou. “Somos todos responsáveis para que o pleito de 1994 seja o marco definitivo na consolidação do regime democrático”.

O presidente do TSE lembrou que será proibida a distribuição de propaganda no dia da eleição e que a lei proíbe os candidatos de transportar ou fornecer alimentação aos eleitores. Segundo ele, quem infringir essas normas pode ser punido com pena de detenção de um a três meses. Pertence garantiu que a manifestação individual do eleitor, com o uso de camiseta ou flâmulas do candidato, não será coagida.

Ele informou, também, que a Justiça Eleitoral solicitou apoio à Polícia Federal e as Forças Armadas para garantir a segurança nos municípios onde ela se faça necessária durante as eleições. (AE e ABR)